

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: Rua Duque de Bragança, 13
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Dia de Todos os Santos Dia de Fiéis Defuntos

Por A. ROCHA MARTINS

Os sinos das Catedrais e das Igrejas mais humildes repicam, hoje, festivamente! É dia de festa na Terra e é dia de festa no Céu.

Na terra, porque celebramos a glória imortal dos que cruzaram os caminhos deste mundo e passaram à Eternidade. São milhões de almas puras ou tingidas pelo sangue redentor do martírio que ascenderam, resplandescentes e perfumadas, ao Seio Eterno de Deus. São parentes nossos que adormeceram o sono do eterno descanso com a consciência tranquilizada pelo Amor de Deus. Crianças inocentes que foram, para junto de Deus, ocupar o lugar que os Anjos maus deixaram vazios! Que enorme festa a que a cristandade celebra hoje!

Dia de todos os Santos!

Mas, à tardinha, começam a dobrar, fúnebremente, os sinos que até agora cantavam hinos de festa gloriosa. Já não têm sorrisos nem irradiam alegrias... Tem planícies doloridas que se repercutem pelas quebradas deste mundo e chamam os vivos à meditação e à lembrança dos seus mortos. Os sinos começam a chorar e tocando o coração dos mortais abrem em seus olhos fontes perenes de amargura, aquela amargura íntima que se filtra através das lágrimas. É dia de luto o de amanhã! A igreja cobre suas vestes negras — o negro da saudade e do sofrimento — mas, ao mesmo tempo, unge de esperanças divinas as orações dos que atravessam, ainda, as veredas da vida em ordem à Vida!

Dia de Todos os Santos — dia de festa! — Dia de fiéis Defuntos — dia de luto!

Imagem perfeitíssima da vida humana nessa grande caminhada ao longo dos séculos... Sorrisos de alegria, horas de glória, momentos de triunfo! Por outro lado, e de mistura, laivos de sangue, farrapos negros de amargura, tormentos íntimos que dilaceram... Quando virá, para nós, Senhor, o dia de Todos os Santos?

Nós te confessamos, Senhor! Esperamos em Vós! Nós Vos amamos, Senhor!

Missão Religiosa

Conforme já noticiamos vai realizar-se, começando no próximo Domingo, nesta Cidade, uma Missão Religiosa, que será prègada pelos Revs. Padres Franciscanos — Correia Pinto, Diogo Crespo e Albino Portela. Trabalha-se afincadamente para que seja frutuosa para as almas que, certamente, aproveitarão este grande meio de santificação. Haverá, ainda a administração do Santo Crisma por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz que aproveitará essa oportunidade para fazer a Visita Pastoral à Cidade.

Será um verdadeiro acontecimento religioso.

No próximo Domingo, junto da Igreja do Senhor da Cruz, concentrar-se-ão todos os organismos católicos, confrarias e irmandades com suas insígnias, todo o povo barcelense, para receber os Missionários. Este cortejo seguirá, pela Rua D. António Barroso para a Igreja Matriz onde será, depois da Missa das onze horas, feita a primeira conferência de abertura da Missão Religiosa.

Na Missa das onze horas será dado todo o programa dos serviços religiosos e das conferências durante a semana.

PADRINHO

*Gosto de te ver assim,
Sem pretensão desmedida...
Toda a vaidade tem fim,
No final de cada vida.*

*Essa roupagem modesta,
Mas limpa, sempre cuidada,
Fica a primor. És honesta,
Esbelta, linda, prendada.*

*Mereces um lar ditoso,
Com um jardim, um pomar,
Um marido vigoroso,
Crianças a traquinar...*

*Tu, lidando, satisfeita,
Feliz, na mediantia,
Serás a mulher eleita
Dum coração, dia a dia...*

*Neste plano, que traço,
Com verdade e sentimento,
Aqui que te deixo um abraço,
De firme contentamento.*

*Tens notvo... Na tua boda,
Numa prova de carinho,
Veremos a aldeia toda —
Eu quero ser teu padrinho!*

Casa da Roupeira, Setembro de 1956

Arnaldo de Azevedo Pinto

A tragédia húngara

Todo o mundo civilizado, com a maior das angústias, volta os olhos para a mártir nação húngara.

A revolta do povo magiar contra as tropas soviéticas é impressionante de heroísmo e patriotismo.

São de estarrecer as descrições que as agências noticiam da luta heróica do povo húngaro.

O Sumo Pontífice pede ao Mundo orações públicas «pelo povo da Hungria dilacerado por um conflito sangrento» e, as nações ocidentais, apresentaram já à O. N. U. o seu protesto contra a repressão, brutal e sanguinária, das tropas soviéticas, contra o levantamento patriótico do povo húngaro cujos actos de heroísmo estão a causar a maior admiração em todo o Mundo civilizado.

Em hora tão crucial para os destinos do povo magiar, Portugal, terra de St.ª Maria, não pode deixar de se solidarizar com a Pátria de St.º Estêvão e ergue preces a Deus para que essa nobre nação, agora tão duramente castigada, consiga libertar-se, completamente, do jugo moscovita.

A PALAVRA LIBERDADE

Pelo DR. HIPÓLITO REIS

Só na atmosfera individualista, criada na intenção de abalar o mundo se pode basear a razão da corruptibilidade que esta palavra faz lembrar. A ladeira escorregadia da política fê-la cair para um nível ridículo de descrédito. Hoje será preciso mostrar primeiro que o homem sendo político não é apenas político para que então a palavra possa surgir verdadeiramente na sua beleza.

Mostrar que o homem não é apenas o animal político que quase sempre lhe agrada ser, será também mostrar que a vida não é apenas a figuração exterior. A tarefa é tanto mais difícil quanto é certo ser a questão absolutamente básica e, portanto, em princípio, evidente e simples. Na verdade é simples e evidente o reconhecer que a imagem de uma pessoa num espelho não é a própria pessoa. Apesar disso há quem pontifique solenemente nesta matéria dizendo que a vida externa dum indivíduo é toda a vida de uma pessoa — há ainda quem fale e com cínica religiosidade, no cidadão eleitor, preterindo a pessoa que falar do indivíduo. É assim que quando se fala em liberdade se ouve apenas a possibilidade de escolha e nada mais. Pois bem, a liberdade não é a possibilidade de escolher, mas o atributo necessário para escolher o bem.

Daqui se conclue, outrossim, que quando só entre males se pode escolher não se é livre — esse é o caminho de corrupção a que leva a política individualista, a política total, aquela do cidadão eleitor.

A liberdade pressupõe o conhecimento da coisa esco-

lhida e das outras — doutro modo não é liberdade, mas licença que justificará e legitimará a ignorância, a irresponsabilidade, a injustiça e a loucura.

Liberdade é o poder ou força que existe enquanto solicitado para resolver uma situação — não existe antecedentemente. Se não faço uso dela é porque ela não existe. Existe em função do conhecimento da situação, como a própria ânsia de perfeição em acto.

Portanto, existe em relação a uma situação. Esta tanto pode ser particular como pode ser a própria situação do estar no mundo. Do menos se passa para o mais, em ambos os casos, mas enquanto que uma situação particular visa uma outra, futura, que é terrena ainda, a situação do estar no mundo visa uma outra que não pode ser terrena...

Por existir em relação a uma situação não pode a liberdade ser objecto de culto — e isto é muito importante para a ordem prática.

A libertação é um efeito — é consequente. É o efeito realizado em vias de ser ultrapassado, mas sem que o sol do desejo tenha aparecido ainda. Tem assim algo de crepuscular, de reconfortante. É um flutuante provisório sem a consciência disso, pela falta do passo seguinte. Se visa uma situação particular é apenas um degrau — se for a situação do estar no mundo é um desejo maior que já existe mas que ainda não nasceu.

Não se perde a liberdade por se ter escolhido o caminho. Pode alcançar-se a libertação exactamente por isso.

O céptico pode querer fi-

Procissão de Defuntos ao Cemitério

Hoje, às catorze horas, realiza-se, com enorme acompanhamento de fiéis, e com a presença de todas as Confrarias e Organizações Católicas, sob a presidência do Rev. Prior da Cidade, a tradicional procissão de Defuntos ao Cemitério.

Aí serão feitos sufrágios pelos Mortos e cantados os responsos da liturgia pelos Fiéis Defuntos.

ATENÇÃO, SENHOR LAVRADOR

ISTO INTERESSA-LHE

O **BIÓHUMOS** é um concentrado bacteriológico para o fabrico rápido de estrume artificial. Com o **BIÓHUMUS** os resíduos vegetais, palhas, moínhas, canoilas de milho, casca de arroz, matos, folhas, serraduras (mesmo de resinosas), turfas, lixos, etc., transformam-se, num estrume da melhor qualidade, pronto a ser utilizado.

Onde **BIÓHUMOS** entrou a prosperidade chegou!

Faça hoje mesmo uma experiência e ficará convencido.

Para todos os esclarecimentos e conselhos, dirija-se aos representantes em Portugal e Ultramar

CONSÓRCIO PORTUGUÊS INTERCONTINENTAL SARL

Rua da Misericórdia, n.º 22-1.º — LISBOA — Telef. 20321/2

Merecida Homenagem

O nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. José Cardoso da Silva, Director dos Serviços de Jardins da cidade de Braga, foi o mês passado alvo duma significativa homenagem, promovida por um grupo de amigos pessoais e admiradores da sua obra nos jardins de Braga, Barcelos, Guimarães, Vila do Conde, Bom Jesus e Sameiro.

Ao banquete que lhe ofereceram e a que assistiram distintas pessoas de Braga, Barcelos, Guimarães, Pevidém, Santo Tirso e Famalicão presidiu o Sr. António Maria Santos da Cunha, Presidente da Câmara Municipal de Braga, ladeado pelo homenageado e pelos Snrs.: Manuel Soares Moreira Guimarães, vereador do Pelouro de Jardins da Câmara de Guimarães; Vice-Presidentes das Câmaras de Barcelos e de Braga; Dr. Olindo

car parado para ser mais livre. Mas não é próprio do homem ficar parado. O homem só poderia ficar parado quando está preso — e aí não é livre... mas nem aí! A nossa imperfeição é marcada pela queda no tempo e passivamente pode caminhar-se para trás. Depois, o tempo é um factor de vida psicológica — ainda vida externa — mas em vida interior diz-se não pode parar — há uma gravitação interior em que o menos pesa mais do que o mais!

O materialismo impõe a paragem da vida interior que desconhece e oferece uma errática vida externa que não é senão um labirinto sem saída, cada vez mais apertado, em que o homem fica cada vez mais preso.

O cristianismo é um rumo de vida em que podemos partir em cada passo para a sublime aventura do espírito!

E esta palavra liberdade poderá ainda mostrar verdadeiramente a sua beleza deixando esquecidas as ressonâncias de corrupção que levanta ao passar.

Mafra, 15 de Outubro de 1956

Casal Pelayo, Presidente da Comissão Municipal de Turismo; Rev. Alfredo Rocha, Prior de Barcelos; António Augusto Nogueira da Silva; António F. Araújo, vereador da Câmara de Braga; Dr. Joaquim Reis, vereador do Pelouro dos Jardins da Câmara de Barcelos e o grande industrial de Pevidém José Rodrigues Guimarães.

Em nome da Comissão Organizadora, o Sr. Augusto Martins, procedeu à leitura de numerosos telegramas e cartas de felicitações enviadas ao homenageado.

Aos brindes, para exaltarem as qualidades do Sr. José Cardoso da Silva, como técnico distinto, usaram da palavra os Srs.: Augusto Martins, Dr. Eugénio Bacelar Ferreira, Francisco M. Torres, Dr. João Eulálio Peixoto de Almeida, António de Faria Martins; representantes da Câmara Municipal de Guimarães e das Confrarias do Bom Jesus do Monte e do Sameiro e António Augusto Nogueira da Silva. Depois, usou da palavra o Senhor António Maria Santos da Cunha, Presidente da Câmara de Braga que se congratulou com a circunstância da homenagem ao Sr. Cardoso da Silva ter permitido a reunião dos representantes das Câmaras das três cidades do distrito. Pôs em relevo a competência, a acção e carinho que o homenageado vota à arte de jardinagem e ofereceu-lhe a sua própria caneta de tinta permanente que — disse — «acompanhava há oito anos na presidência da Câmara, e jamais havia sido utilizada para fazer mal a alguém».

Todos os discursos foram muito aplaudidos e, para encerrar, o Sr. Cardoso da Silva agradeceu, muito reconhecidamente a todos os amigos que assistiram ao banquete e a todos os que se haviam associado à festa, sendo abraçado por todos os presentes.

Ao homenageado, foi entregue uma jarra de prata, pelo representante da Câmara de Guimarães, a pedido do Presidente da Câmara de Braga que a havia reavido para esse fim do representante da Comis-

Casamento Elegante

No passado sábado, no Mosteiro de Leça do Balio, realizou-se o casamento do Sr. Manuel Simões Vieira, filho do nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. Miguel da Silva Vieira, importante comerciante, e de sua esposa Sr.ª D. Rosa Simões Vieira, com a Sr.ª D. Margarida Maria Santo Amaro de Carvalho, licenciada em farmácia, e filha do Sr. José António Vieira de Carvalho, grande proprietário, e de sua esposa Sr.ª D. Albina Santo Amaro de Carvalho.

Foram padrinhos dos noivos, seus pais. No final do enlace matrimonial, foi servido aos numerosos convidados um finíssimo copo de água, na Estalagem do Lidador.

De Barcelos, donde o noivo é oriundo, deslocaram-se algumas famílias, nomeadamente parentes. *Jornal de Barcelos* cumprimenta o novo casal e deseja-lhes as maiores venturas.

Concurso «O Melhor Pão»

O nosso amigo Sr. José Luís Ferreira, da firma João Luís Ferreira, desta cidade, nas provas finais realizadas em Lisboa do Concurso para apuramento de quem fabrica o melhor pão, promovidas pela Fábrica Portuguesa de Fermentos Holandeses, Ld.ª, em comemoração das suas bodas de prata, obteve as seguintes classificações:

1.º Prémio Nacional de «Pão Doce» e 3.º Prémio Nacional de «Pão Trigo».

As nossas felicitações.

Feira Semanal

A feira semanal que devia realizar-se no dia de hoje, em virtude de ser feriado nacional, ficou transferida para amanhã.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo, está de serviço permanente, o Senhor Dr. Mário Queirós.

são Organizadora da festa Senhor José Esteves Aguiar.

Jornal de Barcelos regista com muita satisfação nas suas colunas a homenagem de que foi alvo o nosso estimado conterrâneo Sr. José Cardoso da Silva e apresenta-lhe muitas felicitações.

CAMPANHA DO AZEITE

O mais moderno dos lagares de Azeite, em Portugal, está a ser montado na modelar Quinta de Santa Maria, subúrbios de Barcelos

Incontestavelmente, o Sr. Delfim Vinagre, é o maior pioneiro do progresso da Lavoura, do Norte do País, e sem muitos pares do Minho ao Algarve.

A sua intuição do valor da riqueza, está patente nos seus grandes empreendimentos da técnica agrícola — industrial, — mais para exemplo e educação da *gens* da Lavoura, do que para interesse e benefício próprios.

Com efeito: todas as conversas que temos entabulado com este grande e benemérito Lavrador (impõe-se aqui a maiúscula!) visam um fim: prestigiar e modernizar a Lavoura Nacional, no sentido de a pôr ao par, com a das mais adiantadas da Europa e América.

Podia, o capitalista opulento que é, trazer o seu dinheiro de renda pelos Bancos, como outros fazem, mas isso não se coaduna, nem com o seu dinamismo; nem com o seu brio de proprietário rural; nem com o seu patriotismo, ao ver definir a primeira e mais necessária das Indústrias nativas — a Lavoura.

As suas modelares e enormes propriedades de S. Miguel da Carreira e de Santa Maria, são uma escola prática de como se deve cultivar a terra.

Estão nela, enterrados muitos milhares de contos, que lhe podem render uns tantos por cento, mas isso não é o seu maior interesse. Homem viajado como é, viu, lá fora, os progressos atingidos no cultivo da terra, e na transformação dos seus produtos, em benefício da grei. E para dar o exemplo adquiriu terras de magro rendimento e transformou-as em pingues e rendosas quintas, que se visitam com admiração.

A charneca estéril de outrora, está hoje, à força de trabalho e de dinheiro, transformada em ubérrimos campos, e hortas, vinhedos e pomares viridentes, e extensos e produtivos olivais.

Na opulenta Quinta de Santa Maria, o homem sagaz que é Delfim Vinagre, montou em 1952, o, até então, mais perfeito e moderno dos lagares de azeite, que tem prestado altos benefícios aos olivicultores nortenhos.

Mas a roda do Progresso não pára e a inventiva italiana — a Itália é o país onde a técnica oleícola está mais adiantada — criou um novo tipo de Lagar inteiramente diferente do que se conhecia que é a última palavra em máquinas extractoras de azeite e o primeiro a ser montado em Portugal.

A montagem está virtualmente feita e confessamos que nos maravilhou, não só a novidade do aparato, que é grandioso, mas também a magnífica e luxuosa instalação.

As máquinas são da afamada marca «Pieralisi» e entre elas sobressai a «Moliduplex» que revoluciona o já arcaico sistema de fabrico. Desapareceram as galgas e as tradicionais prensas, substituídas por potentes moínhas de martelos, que reduzem a amêndoa a massa de farinha; e prensas hidráulicas potentíssimas, que transformam o bagaço em ressequidos ladrilhos.

É o aproveitamento da azeitona em cem por cento! A hora em que o nosso jornal circula deve estar a realizar-se a primeira experiência do fabrico: de antemão sabemos que há-de ser coroada de êxito.

Oxalá! Está de parabéns o nosso ilustre conterrâneo, Sr. Delfim Vinagre. Mas mais de parabéns estão ainda os utentes do novo Lagar, no antegozo de saberem que as suas talhas ficarão a trasbordar, do produto precioso — que é óleo sagrado na liturgia Cristã, e alimento imprescindível na alimentação humana.

M. B.

Centro Comercial Barcelense

Neste estabelecimento comercial encontrareis tudo o que diz respeito a

Livraria, Papelaria, Objectos eléctricos e Religiosos

Rua Infante D. Henrique — BARCELOS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Manifesto de vinho

Termina no próximo dia 5 do corrente, o prazo para manifestar o vinho da última colheita. A falta do mesmo implica em multa que será agravada em caso de reincidência.

X

Bodas de Prata

Na ermida de N.ª S.ª da Franqueira, no pretérito dia 17 de Outubro, o nosso velho amigo Senhor Cândido da Cunha e sua esposa Snr.ª D. Maria das Dores Landolt de Sousa Cunha, festejaram as suas bodas de prata matrimoniais. Para que essa data ficasse mais assinalada, seu filho, o nosso simpático amigo Snr. Cândido Augusto de Sousa Cunha, empregado superior do Banco Ferreira Alves & Pinto Leite, escolheu esse dia para realizar o seu casamento com a Snr.ª D. Maria da Conceição da Silva Gomes, prezada filha do comerciante desta praça Snr. Baptista da Silva Gomes e de sua esposa Snr.ª D. Teresa dos Prazeres Martins, já falecida, servindo de padrinhos, por parte do noivo seus pais e da noiva seus tios e padrinhos Snr. José Manuel Barreto e Snr.ª D. Carolina Pimenta.

No final da cerimónia religiosa, na Pousada da Franqueira, pelo pai da noiva, aos convidados, foi oferecido um fino almoço.

Aos brindes o Rev. Prior de Barcelos, Snr. P.º Alfredo Rocha, num eloquente improviso felicitou os noivos e seus pais, o mesmo fazendo, com um brilhante brinde o Snr. Dr. Domingos de Figueiredo, velho amigo da família do noivo.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o sul do País, visitando Fátima em cumprimento dum voto.

O almoço foi servido pela conceituada pensão «Bar da Gruta», que mais uma vez provou não haver necessidade de se recorrer fora da terra para serviços desta natureza.

Aos dois casais, desejamos muitas felicidades.

X

Falta de espaço

Por falta de espaço deixamos de publicar, no presente número, diverso original.

Biblioteca dos Presos da Cadeia

O apelo lançado pelo *Jornal de Barcelos* no sentido de se organizar uma bibliotecinha de livros próprios para os presos foi recebido pelo público generosamente. Assim, já contamos com vários volumes oferecidos. Do Director deste Jornal vários livros; das Senhoras Dr.ªs D. Maria da Soledade e D. Maria da Glória Pinheiro alguns volumes muito úteis; do Senhor José António Vieira de Faria uma colecção de livros de aventuras.

Qualquer livro pode ser entregue ao Director deste Jornal ou na Secretaria da Cadeia.

A todos os generosos benfeitores o nosso agradecimento.

—)(—

Anjinho

Na pretérita quinta-feira, voou ao céu a inocente Maria Helena, de quatro meses de idade, extrema filhinha do nosso estimado amigo Snr. Engenheiro Armindo Lúcio de Azevedo Miranda e de sua esposa Snr.ª D. Maria Helena da Silva Freitas Miranda a quem apresentamos os mais respeitosos cumprimentos.

—)(—

Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como nossos assinantes os seguintes Senhores:

João Ferreira, Angola; Heitor Figueiredo, do Porto; António Gonçalves da Costa, África Ocidental Portuguesa e Sargento Joaquim dos Reis Júlio, Apúlia — Esposende.

Os nossos agradecimentos.

—)(—

Nascimento

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia, a esposa do nosso amigo e assinante, Snr. Dr. José Fonseca, deu à luz uma interessante menina. Mãe e filha encontram-se bem.

Muitos parabéns.

Mais de três mil e setecentos contos de participações pelo «Fundo do Desemprego»

Pelo Snr. Ministro das Obras Públicas, foi concedida, entre outras, a seguinte participação proveniente do «Fundo do Desemprego»:

A Câmara Municipal de Barcelos, para pesquisas de águas destinadas ao abastecimento da cidade, reforço, 5.000\$00.

X

CINEMA

Hoje, às 15,30 e às 21,30 horas, apresentará o Cine-Teatro Gil Vicente a apaixonante produção italiana:

REGRESSO À VIDA

No programa está incluído o *Jornal Paramount*. Para adultos, maiores de 18 anos.

—No próximo domingo, às mesmas horas, a grande aventura épica da era da galantaria e da bravura:

O Cavaleiro do Rei Artur

Em technicolor, produção Warwick.

Em extra programa será exibido o documentário completo da Viagem Presidencial a Moçambique.

Para maiores de 13 anos.

Mármorees

Para todas as aplicações

A. PEREIRA MATOS

Av.ª Rodrigues de Freitas, 195

PORTO

Agente em Barcelos:

DANIEL DA SILVA

41, Rua Duque de Bragança, 45

Telef. 8533 BARCELOS

Esplanada e Restaurante do Cávado

Telefone 8479

ESPLÊNDIDO SERVIÇO DE RESTAURANTE, COM MARISCOS TODOS OS DIAS.

Peçam «Lulas» à Esplanada

Sempre à escolha: 4 pratos de peixe e 4 de carne.

Sobremesa: as deliciosas «Glórias».

Aos sábados continua a servir-se o delicioso caldo verde

FALECIMENTOS

D. Teresa Dura Barroso Cibrão

No pretérito dia 17 de Outubro faleceu, nesta cidade, a Sr.ª D. Teresa Dura Barroso Cibrão, viúva, de 86 anos de idade.

A saudosa extinta, natural de Cabeceiras de Basto, vivia há muitos anos nesta cidade e era mãe da Snr.ª D. Armanda Cibrão de Macedo Faria Gayo.

O seu funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, do Templo do Senhor da Cruz para o cemitério paroquial de Barcelinhos onde ficou sepultada em jazigo de família.

Joaquim Gonçalves Mota

Na sua residência no Largo do Bonfim, no passado dia 18 de Outubro, faleceu o Sr. Joaquim Gonçalves Mota, de 43 anos de idade.

Era casado com a Snr.ª D. Maria Esmeralda Torres Mota e pai da menina Maria Argentina Torres Mota.

O seu funeral realizou-se da sua residência para o cemitério municipal.

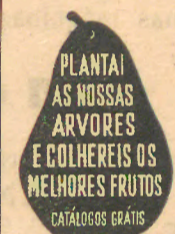
Teresa de Jesus Monteiro e Isabel Monteiro

No Largo do Recolhimento, no dia 19 do passado mês de Outubro, faleceram as Sr.ªs Teresa de Jesus Monteiro, de 86 anos de idade e Isabel Monteiro, de 83 anos, tias do lavrador-caseiro Snr. Manuel Dias.

O funeral das duas irmãs realizou-se na manhã do dia 20 para o cemitério paroquial de Vila Frescaíña-S. Martinho.

As nossas sentidas condolências às famílias enlutadas.

As mais lindas Rosas de Portugal
As mais famosas árvores de frutos



Árvores florestais — Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Madeira da Silva & F.ª, L.ª

Rua D. Manuel II, 55 — PORTO

Arroz Carolino

Qualidade maravilhosa.

Chouriço de carne

Fabrico especial e garantido
Quilo 45\$00

Várias qualidades de ARROZ todas secas e muito boas.

CASA ÁGUIA

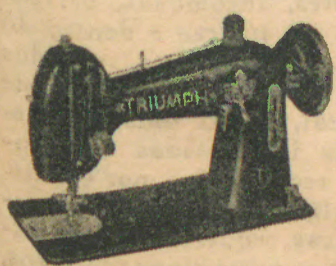
Telef. 8445 — BARCELOS

Sonhos e Paralelos

São especialidades inimitáveis dos Estabelecimentos ARANTES de Barcelos.

VENDE-SE

Terreno para construção de casas na rua Dr. Manuel Pais, antiga rua da Estrada. Informa esta Redacção.



TRIUMPH e HAID & NEU

Famosas máquinas de costura desde 1860

UM PRAZER A BORDAR E A COSER!

O TRIUNFO DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Assistência Técnica — Peças sobressalentes sempre em depósito

AGENTE EM BARCELOS:

JOÃO DIAS DE SOUSA

CAMPO 5 DE OUTUBRO, 38-A — Telefone 8433

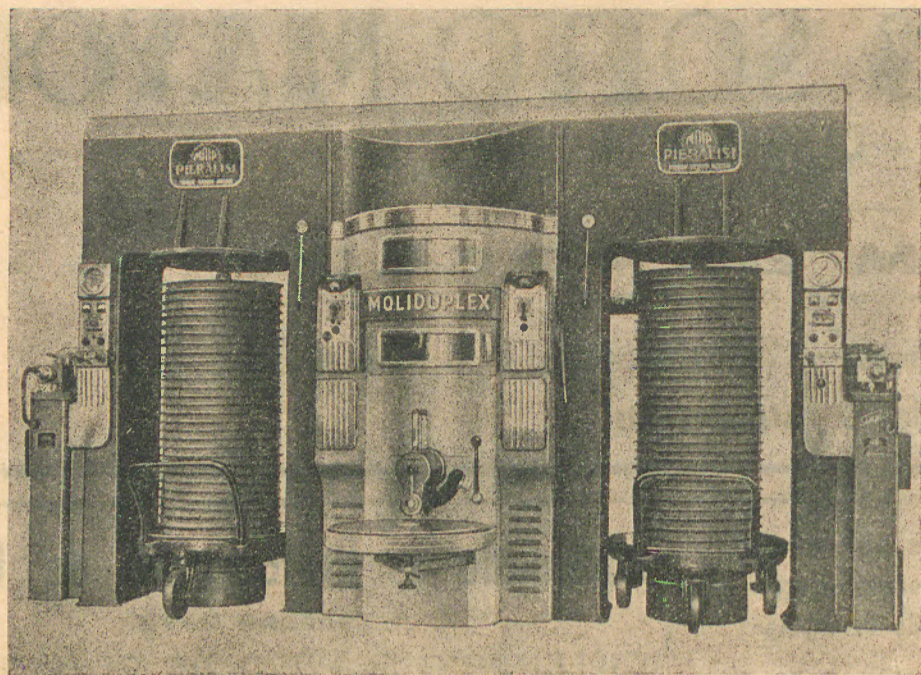
Representante no Norte: Agência de Representações «ESPLÊNDIDA», Ld.ª

Rua Morgado de Mateus, 187 a 193 — Telefone 52424 — PORTO — Portugal

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.ª mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345



CAMPANHA DO AZEITE

A «QUINTA DE SANTA MARIA», sita na freguesia de São João de Vila Boa, em Barcelos, vem informar os seus Ex.^{mos} Amigos, estimados clientes e duma maneira geral todos os Senhores Lavradores, que o seu LAGAR DE AZEITE, acabou de sofrer uma completa remodelação, que lhe permite considerar-se, na época presente o MAIS MODERNO LAGAR EXISTENTE NO PAÍS.

Não se poupando a esforços nem a despesas, importou directamente da ITÁLIA — país em que a técnica de fabrico de azeite se encontra mais avançada — as mais modernas máquinas, da afamada marca «PIERALISI», podendo destacar-se entre elas a:

MOLIDUPLIX

que representa a maior realização da moderna indústria de máquinas oleícolas.

Junta com as CENTRÍFUGAS PIERALISI constitui um LAGAR COMPLETO, de produção maior do que a dos lagares nacionais, e permite obter um azeite finíssimo.

A fotografia publicada acima demonstra a grandiosidade daquela máquina importada.

As instalações do seu Lagar de Azeite, construídas especialmente para receber tão moderna maquinaria, estão adaptadas a todas as exigências da mais perfeita higiene, funcionando tudo com completa eficiência, o mais alto rendimento e produzindo uma melhor qualidade dos azeites.

Preferir o LAGAR DE AZEITE da QUINTA DE SANTA MARIA é dar aos senhores Olivicultores a certeza duma melhor economia e de um maior lucro.

VIDA DESPORTIVA

Boavista, 5 — Gil Vicente. 0

O nosso representante não foi nada feliz na sua deslocação à cidade do Porto, no último domingo. A sua defesa consentiu 5 golos, quase tantos como os que consentiu nos jogos das oito jornadas que havia disputado (7).

Nos primeiros 35 minutos de jogo, altura em que o Boavista marcou o 1.º golo, com culpa para a nossa defesa, o grupo barcelense ainda mostrou o seu valor e perdeu ocasiões soberanas de se colocar em vencedor. Depois, com um golo de sorte, o grupo local elevou o resultado para 2-0, embora Gelucho, antes, perdesse uma magnífica ocasião de estabelecer o empate, por o árbitro, injustamente, lhe assinalar deslocação.

Na segunda parte o Gil Vicente actuou abaixo das suas possibilidades, devendo ter feito a sua pior exibição da época e assim, ao Boavista, foi fácil elevar o resultado para 5-0.

A maneira como actuaram alguns jogadores do Boavista convenceu-nos que, no jogo de domingo, o grupo barcelense teria de perder de qualquer maneira.

É na verdade lamentável o que se passou no campo do Boavista. Valdemar foi agredido durante o jogo e no final, quando se dirigia para o balneário e Oscar, foi também vítima duma brutal agressão.

Um Presente

De sonhos dos Estabelecimentos ARANTES é um presente distinto para pessoas distintas.

Anúncio

Aceitam-se alunos em casa particular. Informa esta Redacção.

Quando deixarão de se registar tais brutalidades nos nossos campos desportivos?

A arbitragem do Sr. Alvaro Rodrigues, de Coimbra, também prejudicou muito o grupo barcelense.

O Gil Vicente, alinhou: Augusto; Seródio, Eduardo e Valdemar; Canário e Pontes; Tito, Vieira, Gelucho, Nova e Oscar.

No próximo domingo, o Gil Vicente defrontar-se-á com o forte e simpático clube portuense—Sport Comércio e Salgueiros, guia da classificação.

A importância deste encontro é desnecessária encarecer, sendo de admitir que o campo Adelino Ribeiro Novo registre a maior enchente da época.

Lâmpadas a 4\$00

Só no Armazém Esteves

Adereços e ramos de laranjeira para noivas, arminho, missanga, plástico a metro, brilhantes para adornar imagens e bordar, Ceias de Cristo, em metal, e artigos religiosos, vende a

ATENA

R. D. António Barroso, 6 - BARCELOS

450.000\$00

Tenho para colocar sobre Quinta ou Quintas. Juro de lei.

FIGUEIREDO

Trav. dos Clérigos, 15-2.º
Telef. 24195—PORTO

Alto-falantes

A melhor, a mais potente, a mais moderna aparelhagem de som. Prefiram para as vossas festas

José Fernandes, L.ª

Rua Miguel Miranda, 40—BARCELINHOS—BARCELOS—Tel. 8245 P. F.

Deslocam-se para toda a parte, haja ou não energia eléctrica

ILUMINAÇÕES DE ARRAIAIS

FOTOGRAFIA: Retratos em todos os géneros

Rádios e reparações, bobnagens, etc., etc.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 5598

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões . Reles X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo—Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças

da boca e dos dentes—Profese Dentário

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 68

Telefone 8321

CAFÉ SICAL

Em pacotes de origem vende-se na

CASA ÁGUIA

Telef. 8445 BARCELOS

PROPRIEDADES

VENDEM-SE

Na freguesia de Milhazes e no Monte da Franqueira, duas bouças com mato e pinheiros.

Nesta cidade: Duas casas na Rua Miguel Bombarda.

Presta informações, por favor: Eduardo Correia Vilas Boas, Funcionário da Câmara Municipal.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

EDITAL

ALFREDO TEIXEIRA DA COSTA PEREIRA, Engenheiro-chefe da 1.ª Circunscrição Industrial, faz saber que:

HUMBERTO ILÍDIO GONÇALVES MACIEL e MANUEL CALHEIROS CARDOSO DE ALBUQUERQUE requereram licença para instalar um lagar de azeite, incluído na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, perigo de incêndio e inquinação das águas, no lugar da Estação, freguesia de Arcoselo, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte com Olindo Brás, sul com Francisco Lopes da Silva, nascente com a Estrada Nacional n.º 205-2 e Francisco Lopes da Silva e poente com a firma «Gomes & Comp.ª, Ld.ª»;

— A firma «COSTAS, LMITADA» requereu licença para instalar uma fábrica de serração de madeiras, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de poeiras, barulho e perigo de incêndio, na Avenida Alcaldes de Faria, n.º 66 e rua Elias Garcia, n.º 34, freguesia de Arcoselo, concelho de Barcelos, distrito de Braga;

— A firma «SOCIEDADE AGRÍCOLA DA QUINTA DE SÃO MIGUEL, LDA.» requereu licença para instalar um lagar de azeite, incluído na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, perigo de incêndio e inquinação das águas, na Quinta do Tamariz (lugar de Cantim), freguesia de São Miguel da Carreira, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte, sul, nascente e poente com terrenos de António Joaquim Borges Fernandes Vinagre.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Porto, rua dos Braços, n.º 61.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 15 de Outubro de 1956.

O Engenheiro-chefe,

Alfredo Teixeira da Costa Pereira



A POENTE DA FRANQUEIRA

NOTA DA QUINZENA

CRISTO-REI

Por toda a parte, se celebrou, neste último domingo, com mais ou menos solenidade, a festa de Cristo-Rei. Houve missas solenes, sermões e conferências, juramentos, relatórios e discursos. A Acção Católica iniciou, cheia de esperanças e entusiasmo, um novo ano de actividades. Nomes do maior prestígio figuraram nas listas das suas novas direcções.

Temos realmente um escol de católicos, prontos para a luta pelo reinado social de Cristo, dedicados ao apostolado cristão, na primeira linha de combate pelo advento do reino de Deus, capazes dos maiores sacrificios em defesa da sua fé. Não temos dúvidas de que, mesmo diante das armas dos perseguidores do nosso tempo, eles, à semelhança dos católicos de Espanha, na guerra civil, ou das vítimas do comunismo ateu, nos países satélites, saberiam gritar, como verdadeiros heróis: — Viva Cristo Rei!

Mas nem tudo é claridade, mesmo no nosso Portugal católico... Também aparecem manchas escuras no céu da Nação fidelíssima...

Quantos cristãos, quantos que, pelo Baptismo, se alistaram no exército de Cristo-Rei e, na Confirmação, juraram fidelidade ao Senhor Jesus e, na Comunhão Solene, ratificaram esse compromisso, e hoje vivem longe da fé católica, desprezam as leis do Senhor e da Igreja, não querem até que se pronuncie na sua presença o nome de Cristo e só se afirmam católicos para que o abade lhes arranje um emprego ou para serem admitidos como padrinhos em baptizado católico!

Tantos que não querem que Cristo reine, não querem que Cristo vença, não querem que Cristo impere.

E, no entanto, Ele é Rei: Rei das vontades, pois que é o caminho; Rei das inteligências, já que é a verdade; Rei dos corações, porque é a vida!

Gilmonde, 29

Ofertório solene — Realizou-se, ontem, o ofertório do nosso povo, em acção de graças pelas bênçãos de Deus sobre os trabalhos dos nossos campos. O cortejo foi grandioso e lia-se satisfação em todos os rostos. Cantaram-se versos apropriados, com música de lindo efeito.

Visitas — Passou, mais uma vez, pela residência paroquial o grande amigo de nosso Rev. Pároco, Mons. Dr. Avelino Gonçalves, ilustríssimo Director das «Novidades». Só é pena que Sua Rev.^{ma} esteja tão longe, pois a sua companhia é sempre sumamente grata.

Também o Rev. P.^o Manuel Faria Borda apresentou cumprimentos ao nosso zeloso Pastor.

Partidas — Retiraram para o Porto, a retomarem os seus negócios, as Famílias Mariz e Coimbra que tiveram a gentileza de apresentar cumprimentos de despedida e oferecer os seus préstimos na cidade invicta.

Fiéis-Defuntos — Na próxima 5.^a feira, à tarde, realizar-se-á a procissão ao cemitério, com sermão pelo Rev. Dr. Carvalho Azeiteiro, distinto Professor no Seminário Conciliar e Prefeito de Estudos no mesmo estabelecimento de ensino.

Baptizado — Foi purificado nas águas lustrais do baptismo, recebendo o nome de António, um filhinho de Mário Gomes de Campos e de Maria Clarisse Pedrosa Gomes. Foram padrinhos os avós, José de Campos e Maria Gomes Pedrosa da Mota.

Cristelo, 29

Festa de Cristo-Rei — Como nos anos anteriores, as raparigas e rapazes da Acção Católica, promoveram, ontem, brilhante festa em honra de Cristo-Rei. Houve missa cantada, com comunhão dos organismos católicos, devidamente preparados, no sábado anterior, por confessores das freguesias vizinhas. À tarde, pelas 15 horas, principiaram as solenidades finais que decorreram com muita piedade e não menos beleza, tendo corrido para isso o sermão em honra de Cristo-Rei, confiado, mais uma vez, ao rev. P.^o Azeiteiro da Costa, da vizinha freguesia de Vila Seca.

Antes, tinha-se rezado o terço que teve, em todos os mistérios, lindos cânticos. Depois do juramento de fidelidade no cumprimento da sua missão, por parte dos dirigentes da Acção Católica, e, depois da imposição de emblemas, o referido orador dirigiu a todos uma vibrante alocução subordinada ao tema «Acção Católica no Reino de Cristo».

Finalmente, foi dada a bênção do Santíssimo Sacramento. A tribuna, com as suas jarras de metal, que os mordomos da Confraria do

Santíssimo conseguiram comprar com o produto dum pedatório feito na freguesia, mostrava um aspecto muito lindo.

Prestou bom serviço a cabine sonora «Campinho», de Pereira.

Fiéis-Defuntos — À maneira dos outros anos, vamos ter a comemoração dos fiéis-defuntos, com sermão, este ano, confiado ao reverendo Dr. Azeiteiro, ilustre Professor e Prefeito dos Estudos do Seminário Conciliar de Braga.

Na próxima quarta-feira, da parte de tarde, temos confissões preparatórias.

Na Póvoa de Varzim — Com sua família, encontra-se na Póvoa de Varzim, o nosso amigo Sr. Manuel Faria e Silva, tesoureiro da Junta de Freguesia.

C.

Vila Seca, 29

Festa a Cristo-Rei — As cerimónias da festa litúrgica de Cristo-Rei, ontem, realizadas em toda a parte, teve, nesta freguesia, comemoração magnífica, graças à actividade e ao entusiasmo dos nossos organismos católicos. É já da tradição o excepcional brilhantismo de que sempre se reveste esta festa que assinala o início dum novo ano social de apostolado para a Acção Católica.

Este ano, o entusiasmo superou o das festas anteriores, constituindo mesmo uma manifestação clara da pujança e vitalidade dessa falange de apóstolos leigos, cada vez maior em número e em dedicação à Santa Igreja.

Às 9 horas, a nossa linda igreja encheu-se de homens, mulheres, rapazes e raparigas, e de crianças da cruzada Eucarística, para a missa em honra de Cristo-Rei, que ia ser cantada pelo orfeão da JACF., em maviosa música do ilustre maestro rev. Manuel F. de Faria. Depois dum prática sobre a missão da Acção Católica no Reino de Cristo, abeiraram-se da sagrada mesa todos os homens, rapazes e raparigas da Acção Católica, e, ainda, as crianças da Cruzada, enquanto o orfeão fazia entoar os mais lindos cânticos.

À tarde, às 17 horas, depois de rezado o terço diante do Santíssimo solenemente exposto, com a igreja cheia de luz e encanto, o nosso rev. Pároco subiu ao púlpito e falou das notas dominantes do Reino de Cristo. Dada, depois, a bênção do Santíssimo aos fiéis que enchiam, por completo, a igreja, seguiu-se o juramento das direcções dos organismos católicos. Os novos dirigentes, declarados dignos da missão a que eram chamados, juraram servir fielmente a causa da Acção Católica. Depois de terem ecoado, pelo templo, as vozes dos dirigentes, o rev. Assistente dirigiu-lhes uma alocução para lhes dizer que, na simplicidade daquele acto, traduzia-se a aceitação dum

grande responsabilidade, sobretudo, numa época em que tantos infelizes tentam impedir a difusão do Reinado de Jesus Cristo.

E a festa terminou com cântico solene e vibrante que, ao mesmo tempo que mostrava a alegria esfuizante do povo, parecia dizer também: *É preciso que Ele reine!*

Missa de 7.^o dia — No fim da missa de sétimo dia por Alma da jácista Maria Lucinda da Silva Ribeiro, o seu avô distribuiu esmolas a todos os pobres, para satisfazer a vontade da falecida.

A esta missa, bem como a todas as outras oferecidas pelas companheiras da A. C. — e são já catorze —, assistiram centenas de pessoas.

Por vontade exposta pela finada, foi, também, entregue ao nosso Pároco uma quantia que se destina ao salão da Acção Católica.

Que o Senhor a recompense pela dedicação pelas coisas da Santa Igreja.

Partida — Na passada sexta-feira, partiu para Lisboa, onde embarcará para o Brasil, a fim de retomar os seus importantes negócios, o Sr. Paulino Araújo Loureiro, capitalista e comerciante no Rio de Janeiro.

Acompanham o ilustre vilense-que-se esposa e sogro.

Visita — Deu-nos a honra dum

Às Donas de Casa

Mais um problema económico resolvido para V. Ex.^{sa}, minha Senhora

FILETES DE PEIXE
SEM PELE E SEM ESPINHA

Vende:

José António Fernandes

ARMAZENISTA E RETALHISTA DE MERCEARIA

Telef. 8303

BARCELOS

FÁBRICA DE SERRAÇÃO

DE

JOSÉ ARAÚJO GONÇALVES

Telefone 8343 — BARCELOS

Participa aos seus Ex.^{mos} Amigos e Clientes que acaba de montar, na sua Fábrica, uma máquina de 4 faces, de aparelho, para fôrro, soalho, tacos, etc., etc.

Agradece-se, pois, uma visita à Fábrica.

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTEHA

Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-12 * Filial: Pr.^a da Alegria, 58-59
Telef. 26706-Porto * Telef. 35313-Lisboa

visita o rev. P.^o Henrique Ferreira de Faria, zeloso pároco da freguesia de Ribeirão, do concelho de Famalicão.

Cumprimentos — Tivemos o prazer de cumprimentar, há dias, o Sr. Alípio Manuel de Paulo, importante comerciante, de Condeixa, que foi hóspede do seu íntimo ami-

go Sr. João Gomes Lobarinhas.

Fiéis-Defuntos — A Confraria das Almas promove, como nos anos transactos, os sufrágios pelas almas do Purgatório. Haverá confissões na próxima quarta-feira e, na sexta-feira, depois do sermão no cemitério, missa cantada e ofício. — C.

Senhores Lavradores

○ Lagar de Santo António,

apetrechado com as máquinas mais modernas da Indústria Nacional, com excepção da máquina centrifugadora que é da afamada marca italiana

“VERACI”

lembra a todos os seus Ex.^{mos} Clientes a necessidade da boa conservação da azeitona, pois só assim se pode conseguir azeite de superior qualidade, mesmo na mais moderna aparelhagem.

HIGIENE — RENDIMENTO — QUALIDADE

EIS O QUE VOS OFERECE O

LAGAR DE SANTO ANTÓNIO

(Junto à Estação dos Caminhos de Ferro de Barcelos)

Redacção e Administração:

R. Duque de Bragança, 13

TELEFONES 8351 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

Da casa

Para a sua colecção de receitas de preparar bacalhau, aqui tem, estimada leitora, mais uma: coze-se bacalhau, de lombo, e desfaz-se em lascas; passam-se estas em clara do ovo pouco batida, depois em farinha triga, e fregem-se rapidamente em azeite que já deve estar muito quente.

Dispõe-se o bacalhau numa travessa, rodeia-se de batatas fritas, cortadas em palitos delgados, e de feijão verde, cozido em tiras fininhas; rega-se tudo com molho de maionese.

É um prato de bacalhau de "bom tom".

Da educação

Queremos, em geral, que as crianças saibam conduzir-se em sociedade dentro das normas da delicadeza, da amabilidade, das boas maneiras. Mas, quantas vezes se descumrem essas normas em casa, na convivência de dia a dia. É na pequena sociedade familiar que se adquirem os hábitos que importam à vida de relação.

Estimada leitora, desenvolva nos seus rapazinhos o respeito pelo sexo fraco; habitue-os a dar a prioridade à irmãzita, ao franquear uma porta, por exemplo; faça com que, ao sentarem-se à mesa, eles esperem que elas se sentem primeiro, e até podem desviar-lhes a cadeira; não deixe que eles cumprimentem ninguém, mesmo um serviçal, sem primeiro tirarem o bonéto.

Não é com prelecções que se cria o hábito da gentileza, mas sim com a prática do que ela manda, precisamente dentro de casa, no convívio entre os familiares, combatendo aquele comodismo de afirmar que "em casa" não vale a pena estar com essas miudezas".

Da profilaxia

Já reparou, estimada leitora, que esse jeito de arquear as costas prejudica a elegância?

É preciso fazer alguma coisa para manter a "linha" e, neste caso, é bem simples o tratamento: uma sessãozita de ginástica de braços, todos os dias, ao levantar e ao deitar. Aliás, isto não é ignorado por nenhuma leitora; simplesmente... não se tem a persistência de praticar com regularidade esses exercícios, não só de bons resultados para a estética, como para a saúde em geral.

Folhas soltas

Por Cotovia

Estou só, terrivelmente só. São 3 horas da manhã. A noite está escura. A lua não nasceu e a noite está sinistramente negra. Estou só numa noite escura. Uma grande casa e não sinto medo.

Estou calma, extraordinariamente calma. Não, extraordinariamente, não; mas sim estupidamente. Há qualquer coisa em mim que não está bem.

Sinto que qualquer coisa se quebrou. Que seria?

Não sei, ainda não descobri e por isso não sei reagir. Passei assim o dia, enterrada nesta calma estúpida.

Por que será que não sorri quando me sorriram, que não chorei quando devia chorar, que não beije quando me beijaram?

Não sinto medo e devia estar com medo.

Não tenho sono e já devia estar dormindo.

Estou baralhada, confusa. Não sei qual é o norte nem qual é o sul e, no entanto, continuo extraordinariamente calma. Talvez seja um paradoxo mas é assim mesmo.

Há 3 meses que te não via. Vi-te hoje. Continuas o mesmo de sempre.

Na minha boca desenhou-se um sorriso estúpido quando te vi. Ainda bem que passaste e não reparaste em mim.

Era natural que não tivesse reparado. Mas eu reparei e fiquei a seguir-te, de longe, com a vista. Tropeçaste e ias caindo e eu ri. Ri ainda com um riso estúpido. Não chegaste a cair. Não sei porque senti pena que isso não tivesse sucedido.

No autocarro, continuei a rir porque tu ias caindo. Riso estúpido. Estúpido como toda eu e estúpido como a recordação do que de comum de nós ficou para trás.

Já não rio, embora me esteja lembrando de ti. Vou chorar, sinto que vou chorar. Não, não é um choro estúpido, mas sim um choro de saudade pelo que de bom já passou.

Uma Quadra

da Maria

Se me vês rir, não te iludas,
Não penses que estou contente.
É bem pior que as lágrimas
O riso de muita gente.

Um conselho

POR princípio, não costumava ler senão jornais da minha simpatia, absolutamente sérios sob todos os aspectos, de boa apresentação gráfica, e de português ao menos sofrível. Dos que não obedecem a estes requisitos, só por excepção lhes tolero a leitura.

Há dias, calhei de pôr os olhos no número 2376 de «O Barcelense» e li a secção «Intra-muros». Melhor tivesse encontrado uma salamandra no caldo do meio-dia. De certo, não sentiria maior nojo...

Já não falo nos atentados à gramática, pois nem sei quantos jornais seriam precisos para corrigir tantos erros de pontuação, ortografia e construção.

Como crente e, mais do que isso, católico praticante, quero chamar a atenção para a irreverência que revelam duas orações escritas em maiúsculas.

Oiça, Snr. «Z», um conselho de quem ainda não esqueceu as obras de misericórdia e tem muito presente a quarta das espirituais:

Esbarre a caneta ou pena ou lápis ou giz contra uma parede e não escreva mais, ao menos para o público.

Um católico barcelense

Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia «LAMELA» na Rua D. António Barroso.

Exposição Agrícola

A Exposição Agrícola recentemente inaugurada no Palácio dos Desportos da cidade do Porto, pelo Snr. Sub-Secretário de Estado da Agricultura, continua a constituir um assinalado êxito.

Muito há que ver e aprender nessa grandiosa exposição.

Todos os nossos lavradores não devem deixar de visitar tão útil manifestação da nossa vida agrícola que é também de grande interesse para a indústria e comércio ligados à nossa principal riqueza que é a lavoura.

Segundo nos informam, o Grémio da Lavoura, de colaboração com as Casas do Povo, está a organizar uma grande excursão a essa Exposição Agrícola.

Leia e propague

JORNAL DE BARCELOS

Ponto final

«Vale mais uma obra imperfeita do que obra nenhuma».

Jacques L.

O Grémio do Comércio de Barcelos, comemorou brilhantemente o XXIII aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional

No penúltimo sábado, o Grémio do Comércio de Barcelos, realizou na quinta das Termas do Eirogo, um sarau para trabalhadores, e distribuiu diplomas aos expositores da exposição do artesanato, realizada ultimamente por aquele Organismo.

Houve uma sessão solene presidida pelo sub-delegado do I. N. T. e P. de Braga, Sr. Doutor Teotónio Rebelo de Andrade e Castro, tendo à sua direita o representante da Câmara Municipal de Barcelos, Senhor Dr. Joaquim Reis, o vice-presidente da Câmara Municipal do Porto, Sr. Dr. Nazareth Frazão, e à esquerda o Presidente do Grémio do Comércio, Snr. Artur Basto, e o Secretário do mesmo Organismo, Snr. Francisco Esteves.

Na mesa de honra, viam-se ainda o Snr. Dr. José da Costa, Delegado do Procurador da República, o Snr. P.º Alfredo Rocha, Prior de Barcelos, e o médico daquela Estância Termal, Snr. Dr. Mário Queirós.

Falou em primeiro lugar o Snr. Artur Basto, que em nome da direcção a que preside, entregou diplomas a concorrentes das freguesias limítrofes, tendo afirmado entre outras coisas, quando se referia à última exposição, o seguinte: «Não há dúvida nenhuma que a arte popular ali se encontrava reunida, com os seus trabalhos ingénuos, que bem traduziam toda a etnografia dum povo que trabalha e reza.

Barcelos, riquíssima na abundância de auto-artistas, possui capacidade bastante para ornar um museu de arte popular. Assim o entendeu a direcção da minha presidência, e assim o realizou, ficando positivamente a região a dever ao Grémio do Comércio, um grande passo em frente neste aspecto cultural».

E mais adiante do seu dis-

curso, continuou o orador: «Dá-se ainda a circunstância de estarmos na zona da cerâmica regional, que abundantemente se apresentou na exposição».

Ela é a hora da nossa oleria, pois contribui em muito para a propaganda do nosso concelho, estando presente em muitos lares do estrangeiro com as suas bandas musicais de fardas garridas e o inconfundível galo de Barcelos».

E a terminar, disse ainda: «São os homens simples e pouco mais que analfabetos, os modeladores destas preciosas jóias artísticas. São raparigas da instrução primária, que terminadas as aulas as confeccionam tão simplesmente, que nem sequer imaginam que as peças que saem dos seus minúsculos deditos, hão-de atravessar fronteiras e serão atentamente admiradas em famosas exposições».

Seguiu-se no uso da palavra o Snr. João Macedo Correia, que agradeceu em nome de todos os contemplados, a distinção que lhes conferira o Grémio do Comércio.

Por fim encerrou a sessão o Snr. Dr. Teotónio de Andrade e Castro, dizendo-se encantado com tudo quanto se acabava de passar, e agradeceu também ao Organismo Monotor das festas, pela recolha da data em que Portugal comemora tão brilhantemente mais um aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional.

Seguiu-se um interessante número de variedades, e uma desfolhada típica com a colaboração do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos, e a Orquestra e vocalistas da mesma Casa do Povo.

Nos salões e dispersos pela quinta encontravam-se centenas de pessoas, tendo-se deslocado da cidade do Porto numerosas famílias das mais distintas.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Snr.ª D. Maria Beatriz Calheiros Cardoso de Albuquerque, o Sr. Guilherme Loureiro e o menino Fernando Manuel Sequeira Pedroso.

Amanhã — A Snr.ª D. Elisa Paes de Vilas-Boas Pires de Lima.

Sábado — A Snr.ª D. Rosa Azevedo Coelho Gonçalves, os Snrs. Capitão aviador António Augusto Soares Pinto e

Manuel Carreira de Freitas Guimarães Júnior e a menina Maria Isália Fonseca Melo e Faro.

Domingo — Os Snrs. Carlos Sousa e Joaquim Pereira Gomes e as Snr.ªs D. Maria do Céu Ferreira e D. Maria Alfredo Novais Rocha.

Segunda — A Snr.ª D. Ernestina Gonçalves Miranda.

Quarta — As Snr.ªs D. Alina Albuquerque Esteves de Melo e D. Ermelinda Bravo Soares e a menina Constança Marina Novais da Rocha.

Visado pela Censura